

SCIPIONE AMMIRATO (1531-1601)



A razão de Estado é contravenção à lei ordinária, tendo em vista o benefício público, isto é, uma maior e mais universal razão

◆ Florentino, teórico da razão de Estado, admitindo que o estadista possa usar da simulação, embora considere que no caso de conflito entre a razão de Estado e a religião, esta deve ter a prevalência.

• *Discorsi sopra Cornelio Tácito*, 1594.